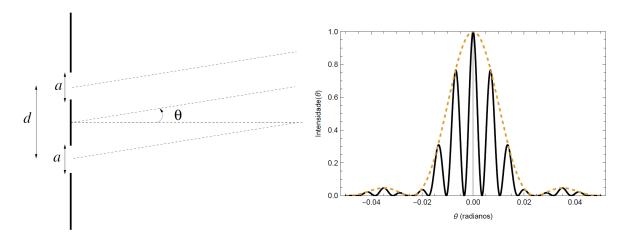
Física IV - 4323204

Escola Politécnica - 2024 GABARITO DA SUB

5 de dezembro de 2024

Questão 1

Considere o experimento de fenda dupla (experimento de Young). A distância entre os centros das fendas é d, e a largura de cada fenda é a. As fendas estão localizadas em um anteparo plano, como mostrado no diagrama abaixo (lado esquerdo).



Luz monocromática de comprimento de onda λ incide perpendicularmente sobre as duas fendas, produzindo um padrão de máximos e mínimos de interferência em uma tela plana, que está posicionada a uma distância R muito maior que d ($R \gg d$) do anteparo.

- (a) (1,0 ponto) Determine os ângulos θ para os quais ocorrem os mínimos de interferência no padrão observado na tela. Considere $\theta \ll 1$
- (b) (1,0 ponto) Considere o efeito da difração, que ocorre devido à largura finita a das fendas. Determine os valores possíveis da razão d/a para que o primeiro mínimo de difração coincida com um mínimo de interferência de ordem m qualquer, m = 0, 1, 2, 3, ...

(c) (0,5 ponto) A figura acima (lado direito) mostra o gráfico da intensidade luminosa observada na tela (intensidade central é $I_0=1$). Com base nesse gráfico, determine o valor numérico da razão d/a.

(a) A condição para os mínimos de interferência em um experimento de fenda dupla é dada por:

$$d\sin(\theta_m) = \left(m + \frac{1}{2}\right)\lambda$$

Portanto, os ângulos $\theta_m \ll 1$ para os mínimos de interferência são:

$$\theta_m \approx \frac{\left(m + \frac{1}{2}\right)\lambda}{d}$$

(b) O primeiro mínimo de difração ocorre quando:

$$a\sin(\theta) = \lambda$$

Se esse mínimo de difração coincide com o *m*-ésimo mínimo de interferência, então:

$$\sin(\theta) = \frac{\lambda}{a} = \sin(\theta_m) \frac{\left(m + \frac{1}{2}\right)\lambda}{d}$$

Portanto, a razão d/a é dada por:

$$\boxed{\frac{d}{a} = m + \frac{1}{2}}$$

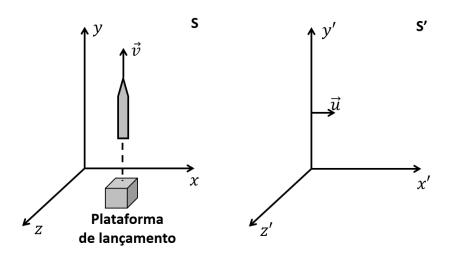
(c) De acordo com o gráfico de intensidade, m=3. Logo,

$$\boxed{\frac{d}{a} = 3 + \frac{1}{2} = 3, 5}$$

3

Questão 2

Um foguete viaja com velocidade constante $\vec{v}=0,6c\hat{j}$ em relação a uma plataforma de lançamento localizada no referencial S, como ilustrado na figura abaixo. Depois de se afastar da plataforma, o foguete emite um sinal luminoso de frequência f_0 em direção à plataforma de lançamento. Sabendo que o pulso de luz viaja com velocidade $-c\hat{j}$ no referencial S, calcule:



- (a) (1,0 ponto) A frequência do pulso de luz medida por um observador localizado na plataforma de lançamento.
- (b) (1,0 ponto) Considere um referencial S' que se move com velocidade $\vec{u}=0,8c\hat{i}$ em relação ao referencial S. Calcule o vetor velocidade $\vec{v'}$ do foguete no referencial S'.
- (c) (0,5 ponto) Determine a velocidade do pulso de luz no referencial S'.

(a)
$$f' = f_0 \frac{\sqrt{c - v_y}}{\sqrt{c + v_y}} = f_0 \frac{\sqrt{c - 0.6c}}{\sqrt{c + 0.6c}} = f_0 \sqrt{\frac{0.4c}{1.6c}} \Rightarrow \boxed{f' = 0.5f_0}$$

(b)
$$\vec{v'} = v'_x \hat{i} + v'_y \hat{j} = \frac{v_x - u}{1 - uv_x/c^2} \hat{i} + \frac{v_y \sqrt{1 - u^2/c^2}}{1 - uv_x/c^2} \hat{j} \Rightarrow$$

$$\vec{v'} = \frac{0 - 0, 8c}{1 - 0} \hat{i} + \frac{0, 6c \sqrt{1 - (0, 8c)^2/c^2}}{1 - 0} \hat{j} \Rightarrow \boxed{\vec{v'} = -0, 8c\hat{i} + 0, 36c\hat{j}}$$

(c) A velocidade da luz é constante e vale c em todos os referenciais inerciais. Logo a velocidade da luz no referencial S' é:

 $v_{\text{luz}} = c$

Questão 3

- (I) (1,0 ponto) Luz monocromática de intensidade I e comprimento de onda λ incide em uma placa quadrada de área A e material com função de trabalho ϕ . Calcule a máxima energia cinética dos elétrons ejetados do material. Expresse sua resposta em termos dos dados do enunciado e de eventuais constantes físicas.
- (II) (1,5 ponto) Uma estrela esférica de raio R e com temperatura T emite radiação eletromagnética como um corpo negro. Calcule a quantidade de massa Δm perdida pela estrela durante um intervalo de tempo Δt . Expresse sua resposta em termos da constante de Stenfan-Boltzmann, de c, T, R e Δt .

(I)
$$K_{\text{max}} = hf - \phi \Rightarrow \boxed{K_{\text{max}} = \frac{hc}{\lambda} - \phi}$$

(II) De acordo com a lei de Stefan-Boltzmann, a potência irradiada pela estrela é

$$I = \sigma T^4 \Rightarrow \frac{P}{A} = \sigma T^4 \Rightarrow \frac{P}{4\pi R^2} = \sigma T^4 \Rightarrow P = 4\pi R^2 \sigma T^4$$

Logo, a energia ΔE perdida pela estrela durante um intervalo Δt é

$$\Delta E = P\Delta t = 4\pi R^2 \sigma T^4 \Delta t$$

Portanto, a quantidade de massa Δm perdida pela estrela durante o intervalo Δt é

$$\Delta m = \frac{\Delta E}{c^2} \Rightarrow \Delta m = \frac{4\pi R^2 \sigma T^4 \Delta t}{c^2}$$

Questão 4

Considere a energia potencial U(x) de uma partícula não relativística de massa m:

$$U(x) = \begin{cases} U_0 & \text{se } x \le 0 \\ 0 & \text{se } 0 < x < L \\ U_0 & \text{se } x \ge L \end{cases},$$

A solução geral da equação de Schrödinger independente do tempo em um estado de energia E em cada uma das regiões onde $U(x) = U_0$ pode ser expressa por

$$\psi(x) = \begin{cases} Ae^{Cx} + Be^{-Cx} & \text{se } x \le 0\\ De^{Cx} + Fe^{-Cx} & \text{se } x \ge L \end{cases}$$

onde A, B, D, F são constantes arbitrárias e C é uma constante real.

- (a) (0,5 ponto) Indique quais entre as constantes A, B, D, F são nulas. Justifique sua resposta.
- (b) (1,0 ponto) Determine C em termos das quantidades dadas no enunciado da questão.
- (c) (1,0 ponto) Supondo que a função de onda esteja normalizada em todo espaço, calcule a probabilidade de encontrar a partícula na região 0 < x < L. Expresse sua resposta em termos das constantes não nulas do item (a).

- (a) A função de onda deve ser finita em todo o espaço. Logo: $\boxed{B=D=0}$
- (b) Subsitituindo $\psi(x)=Ae^{Cx}$ na equação de Schrödinger, temos:

$$-\frac{\hbar^2}{2m}\frac{d^2\psi(x)}{dx^2} + U(x)\psi(x) = E\psi(x) \Rightarrow$$

$$-\frac{\hbar^2}{2m}AC^2e^{Cx} + U_0Ae^{Cx} = EAe^{Cx} \Rightarrow -\frac{\hbar^2}{2m}C^2 + U_0 = E \Rightarrow \boxed{C = \frac{\sqrt{2m(U_0 - E)}}{\hbar}}$$

(c)
$$P = 1 - P(x \le 0) - P(x \ge L) = 1 - \int_{-\infty}^{0} A^2 e^{2Cx} dx - \int_{L}^{+\infty} F^2 e^{-2Cx} dx \Rightarrow$$

$$P = 1 - \frac{1}{2C} \left(A^2 + F^2 e^{-2CL} \right)$$

Formulário

$$I = I_0 \left[\frac{\operatorname{sen}(\beta/2)}{\beta/2} \right]^2, \quad I = I_0 \cos^2(\phi/2) \left[\frac{\operatorname{sen}(\beta/2)}{\beta/2} \right]^2,$$

$$\phi = 2\pi d \operatorname{sen} \theta / \lambda, \quad \beta = 2\pi a \operatorname{sen} \theta / \lambda, \quad 2d \operatorname{sen} \theta = m\lambda, \quad \theta_{min} \approx \frac{\lambda}{a}.$$

Velocidade da luz no vácuo $c=3.10^8~\mathrm{m/s}$ e 1 nm = 10^{-9} m

$$\begin{cases} x' = \gamma (x - ut), \\ y' = y, \\ z' = z, \\ t' = \gamma \left(t - \frac{ux}{c^2} \right), \end{cases} \qquad \begin{cases} v'_x = \frac{v_x - u}{1 - uv_x/c^2}, \\ v'_y = \frac{v_y \sqrt{1 - u^2/c^2}}{1 - uv_x/c^2}, \\ v'_z = \frac{v_z \sqrt{1 - u^2/c^2}}{1 - uv_x/c^2}. \end{cases}$$

O referencial S' se move em relação a S com velocidade $\vec{u} = u\hat{\imath}$.

$$\ell = \ell_0 \sqrt{1 - u^2/c^2}, \quad T = \frac{T_0}{\sqrt{1 - u^2/c^2}}, \quad E = \gamma m_0 c^2, \quad \vec{p} = \gamma m_0 \vec{u}, \quad \gamma \equiv \frac{1}{\sqrt{1 - u^2/c^2}}$$

$$K = (\gamma - 1)m_0c^2$$
, $K_{m\acute{a}x} = hf - \phi$, $E_f = hf = hc/\lambda$, $p_f = h/\lambda$

Efeito Doppler em termos do comprimento de onda: $\lambda' = \lambda \sqrt{\frac{c+v}{c-v}}$ ou $\lambda' = \lambda \sqrt{\frac{c-v}{c+v}}$,

$$E_n = -hcR_H/n^2$$
, onde $hcR_H = 13.6 \text{ eV}$

 $\lambda' = \lambda + \frac{h}{m_0 c} (1 - \cos \theta)$, onde m_0 é a massa de repouso do elétron e θ é o ângulo de espalhamento do <u>fóton</u>,

$$\lambda = h/p, \quad \Delta x \Delta p_x \ge \hbar/2, \quad \Delta y \Delta p_y \ge \hbar/2, \quad k = 2\pi/\lambda, \quad -\frac{\hbar^2}{2m} \frac{d^2 \psi(x)}{dx^2} + U(x)\psi(x) = E\psi(x),$$

$$I_{total} = \sigma T^4$$
, $\sigma \approx 6 \times 10^{-8} \frac{W}{m^2 K^4}$; $\lambda_m T = 2.9 \times 10^{-3} \text{ m} \cdot \text{K}$; $K_{\text{max}} = hf - \phi$

$$\int x^3 e^{-x} dx = (-x^3 - 3x^2 - 6x - 6)e^{-x}, \quad \int x^2 e^{-x} dx = (-x^2 - 2x - 2)e^{-x}.$$

$$\int_0^\infty x^n e^{-x} dx = n!, \quad \int_{-\infty}^\infty e^{-\alpha x^2} dx = \sqrt{\pi} \ \alpha^{-1/2}, \quad \int_{-\infty}^\infty x^2 e^{-\alpha x^2} dx = \frac{1}{2} \sqrt{\pi} \ \alpha^{-3/2}.$$